

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL

**Angelo Gabriel Lopes Renovato¹; Gabriela Soares Santana¹;
Karlos Eduardo Rodrigues Lima¹; Cosmo Helder Ferreira Da Silva²**

¹Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: ribeirogabriel416@gmail.com; gabi_gabriela07@outlook.com;
karlosed99@gmail.com

²Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Quixadá.
E-mail: helderferreira@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A doença cárie é a maior responsável por perdas dentária e é uma das patologias bucais mais presentes e persistentes nas populações em geral. A falta de conhecimento necessário tem predileção a higienização errônea ou até mesmo a falta de higienização, podendo então comprometer a saúde bucal do pré-adolescente e afetar negativamente sua qualidade de vida. O presente estudo teve como principal objetivo descrever, através de uma revisão de literatura, a importância da educação em saúde bucal para o público infanto-juvenil. Trata-se de um estudo de caráter analítico e descritivo onde se pesquisou artigos científicos entre 2008 e 2019 referentes ao assunto abordado. Para isso utilizou-se das seguintes bases de dados: scielo e google acadêmico e os descritores: educação em saúde, saúde bucal e promoção da saúde. A literatura diz que fatores socioeconômicos são influenciadores quanto à saúde bucal da população, justamente pela falta de informação e educação em saúde. Entretanto, com um maior conhecimento em saúde para essa população, pode-se promover um estímulo para reeducação, visando mudanças comportamentais que ofertarão uma melhor qualidade de vida. Pode-se afirmar que ações de promoção e prevenção da doença são cruciais para que não ocorra aumento da mesma, e até mesmo outras patologias bucais resultantes da falta de higienização.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Cuidados de saúde; Adolescentes; Higiene bucal.